Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

PROGRAMA ENSINO PROGRAD ANO: 2024.1	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
CAA 683	AQUICULTURA	

C / HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR
T — 45	03	GUISLA BOHES E LUIS GUSTAVO TAVARES BRAGA
P —		
TOTAL - 45	03	ASS:

EMENTA

Técnicas de criação de organismos aquáticos de água doce (peixes, rãs e camarões). Características gerais e ciclo evolutivo das espécies de interesse zootécnico. Sistemas e técnicas de criação. Abate e comercialização

OBJETIVOS

Desenvolver conteúdos que envolvam a utilização racional de insumos, mão-de-obra e energia com o intuito de aumentar a produção de um sistema de criação dos organismos aquáticos de forma sustentável, e garantir a qualidade do pescado para o consumo.

METODOLOGIA

Exposição oral, com auxílio de recursos como projetor multimídia; discussão de textos técnico-científicos; exibição de vídeos, aulas práticas de campo, e visitas a locais de criação de organismos aquáticos

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários, relatórios de aulas de campo e participação no conjunto das atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições, histórico, evolução e panorama atual do cultivo de organismos aquáticos em nível de Brasil e mundo

- Organismos aquáticos cultivados e cultiváveis

- Formas e técnicas de cultivo na Piscicultura, Ranicultura, Carcinicultura e Malacocultura

- Qualidade da água: aspectos técnicos e importância do manejo

- Impactos dos cultivos sobre o meio; efeitos antrópicos da poluição aquática em sistemas de cultivo; organismos bioacumuladores

- Aspectos legais da aquicultura: conceito, definições, áreas permitidas para o cultivo; introdução e translocação de animais aquáticos
- Sanidade de organismos de cultivo: principais enfermidades de peixes, crustáceos e moluscos: etiologia, profilaxia e manejo; doenças de notificação obrigatória previstas na legislação

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNABÉ, G. 1996. Bases Biologicas y Ecologicas en Acuicultura. Madrid, Ed. Acribia, 536p.

BOYD, C. Manejo do solo e da qualidade da água em viveiro para aquicultura. Associação Americana de Soja. 55p. 1997.

KINNE, O. 1987. Introduction to Diseases of Marine Animals, vol. 2. Hamburg, Biologische Anstalt Helgoland, p. 477-879.

MONTEROS, J.E. & LABARTA, U. 1988. Patología en Acuicultura. Madrid,

Mundi-Prensa, 549p.
OLIVEIRA NETO, F.M. 2004. Aspectos legais da aqüicultura no Brasil. In: POLI, C.R.; POLI, A.T.B.; ANDREATTA, E. (Organizadores). Aqüicultura: Experiências Brasileiras. Florianópolis, Multitarefa, 456p.
OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. 1998. Piscicultura: Fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba, Livraria e Editora Agropecuária, 211p.

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.; TAKEMOTO, R.M. 2008. Doenças de Peixes: Profilaxia, Diagnóstico e Tratamento. Maringá, Editora da Universidade Estadual de Maringá, 189p.
PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.; TAKEMOTO, R.M.; MAGALHÃES, A.R.M. 2000. Sanidade de Peixes, Rãs, Crustáceos e Moluscos. In: Valenti, W.C.; Poli, C.R.; Pereira, J.A.; Borghetti, J.R. (Eds.). Aqüicultura no Brasil – Bases para um desenvolvimento Sustentável. Brasília, CNPq, p. 198-245.
POLI, C.R.; POLI, A.T.B.; ANDREATTA, E. (Organizadores). 2004. Aqüicultura: Experiências Brasileiras. Florianópolis, Multitarefa, 456p.
RANZANI-PAIVA, M.J.T.; TAKEMOTO, R.M.; LIZAMA. 2004. Sanidade de Animais Aquáticos. São Paulo, Editora Varela.
TIAGO, G.G. 2010.3°ed, Aqüicultura, Meio ambiente e Legislação. São Paulo, Annablume, 276p.
VALENTI, W.C. 2000. Aqüicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília, CNPq, 399p.
VINATEA ARANA, L. 2018. Princípios químicos da Qualidade de Água em Aqüicultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis, EDUFSC, 238p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SITES NA INTERNET: